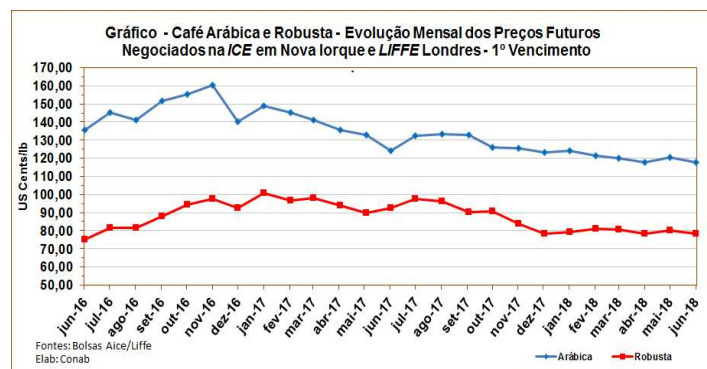


CAFÉ – 18/06 a 22/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	445,00	446,00	445,00	0,00%	-0,22%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	380,60	317,70	315,00	-17,24%	-0,85%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	119,78	116,34	113,73	-5,05%	-2,24%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.056,00	1.717,80	1.708,80	-16,89%	-0,52%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3208	3,7155	3,7594	13,21%	1,18%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	113,73	463,44		441,42	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.708,80		303,07	285,34	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque recuou forte esta semana, a queda verificada foi de 2,24%. O principal fator de pressão foi a alta de 1,18% do dólar em relação ao real com os investidores preocupados com contenda comercial entre Estados Unidos e China. Com o câmbio mais favorável, os efeitos da queda de preços no mercado futuro do arábica ficaram mais amenas para os produtores brasileiros, que, nos momentos de alta da moeda americana, aproveitaram para fechar negócios com agentes do mercado exportador.

Em que pese nos três últimos dias da semana o mercado londrino ter apresentado um movimento de recuperação, no balanço do período acabou fechando com um indicativo de queda de 0,52%, com a cotação média do recuando para US\$ 1.708,80/t. A alta do dólar e o recuo dos preços do petróleo no início da semana prevaleceram como fatores de baixa nas negociações do mercado futuro da commodity.

Conforme divulgado pela *Green Coffee Association* – GCA, o estoque de café verde dos Estados Unidos, no final do mês de maio, totalizou 6.867.594 sacas. No dia 30 de abril, o estoque somava 6.732.564 sacas, sendo, portanto, constatado um aumento de 135.030 sacas no período.

O Departamento de agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que a produção mundial de café na safra 2017/18 é de 159.768 mil sacas. Para o biênio 2018/19 a entidade projeta uma produção de 171.166 mil sacas. Neste caso, o acréscimo em termos percentuais deverá ser de 6,66% e, em valores absolutos, de 11.398 mil sacas que deverão ser disponibilizadas para o mercado consumidor.

O USDA também estima que o ano safra 2018/19 deverá apresentar um superávit de 7.948 mil sacas, sendo o consumo estimado em 163.218 mil. A divulgação destes dados impactou as negociações na Ice em Nova Iorque.

MERCADO INTERNO

Mercado interno do arábica fechou a semana com uma leve queda. O mercado apresentou baixa movimentação com poucos negócios realizados. As operações ocorridas no período foram pressionadas pelas constantes quedas ocorridas na bolsa de Nova Iorque. O recuo dos preços do arábica no mercado interno só não foi maior por conta do efeito da valorização do Dólar sobre o Real.

Os efeitos da greve dos caminhoneiros ainda repercutem no mercado do café. Os altos preços do frete do grão continuam interferindo no processo de negociação. Produtores levam em conta no momento da negociação os altos custos dos insumos que terão que adquirir, principalmente os de origem externa, que serão impactados com o aumento do dólar e com a elevação do custo do frete, da zona portuária até a porteira da fazenda.

Diante do atual cenário reinante no mercado, boa parte dos produtores mantiveram-se retraídos, demonstrando pouco interesse de venda, esperando melhores ofertas de preços e só vendendo o estritamente necessário para suprir as necessidades mais imediatas de caixa. Enquanto isso, focalizam as atenções para o trabalho de colheita e beneficiamento do produto.

O preço do café recuou 0,85% na semana no Espírito Santo, onde a saca do produto foi comercializada à razão de R\$ 315,00. Na Bahia o produtor do conilon vendeu o produto pelo preço médio de R\$ 310,00/sc e, em Rondônia, a R\$ 284,60/sc. De acordo com agentes, mesmo com os valores de frete elevados, o mercado esteve mais ativo durante a semana, com os produtores dispostos a vender nos atuais níveis de preços. O dólar mais alto ajudou a impulsionar as vendas para o mercado externo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O tempo firme na maioria das regiões produtoras ao longo da semana foi o grande aliado dos cafeicultores neste momento tão importante da atividade. De acordo com os serviços de meteorologia, para os próximos dias não há previsão de mudanças significativas nas condições do tempo, o que pode ocorrer é chuvas isoladas e de baixa intensidade.